



ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO DOIS, EM MEIO A PANDEMIA: VIVÊNCIAS E SUPERAÇÃO DE UMA ESTUDANTE COM CEGUEIRA TOTAL

Luciana Maria da Silva Nascimento¹
Eliane Galvão Gomes²

RESUMO

Este trabalho é resultado das experiências vivenciadas na segunda etapa do Estágio supervisionado II, do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol do Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN Campus Avançado Natal-Zona Leste, que é a observação e caracterização de sala de aula. Objetivamos nesse texto apresentar vivências de uma estudante com cegueira total nessa etapa do estágio II, em contexto de educação especial, bem como expor as ações didático-pedagógicas desenvolvidas, sendo necessárias adaptações para que esta etapa fosse desempenhada pela aluna. Pois, com a pandemia de COVID-19, essa etapa do Estágio II foi realizada por meio de aulas remotas e uso integral de ferramentas tecnológicas. Fundamentamos nosso diálogo sobre estágio supervisionado em autores que tratam do tema. Para o presente relato adotamos os caminhos metodológicos de cunho qualitativo por meio de revisão bibliográfica. Assim sendo, este trabalho pode ser considerado bem-sucedido, pois apresentou como resultados, a realização das atividades com adaptações de áudio-descrição como instrumento para análise das vídeo-aulas propostas, para que dessa forma a aluna finalizasse com êxito a etapa II de Estágio Docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Deficiência visual, Vídeo-aulas, Áudio-descrição, Pandemia.

INTRODUÇÃO

O processo de estágio é para o aluno estagiário uma oportunidade de observar e caracterizar a sala de aula, planejar a regência, oportunidade esta que permite viabilizar e consolidar a teoria a prática, especialmente quando tratamos do estágio em contexto de especificidades da educação inclusiva, tema aqui proposto. Relatamos aqui, que práticas integradoras oportunizam educação para todos e abrindo possibilidades de aprendizagem para a pessoa com deficiência visual.

Portanto, estágio supervisionado II, é uma condição para o direito ao diploma de conclusão do curso. Observações feitas pela aluna Luciana Maria da Silva Nascimento, graduanda do sétimo período do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol do Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN Campus Avançado Natal-Zona Leste

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura [...], e esse processo avaliativo

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol do Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN Campus Avançado Natal-Zona Leste, lucianamnascimento1984@hotmail.com

² Professor orientador: Especialista, Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN Campus Avançado Natal-Zona Leste, eliane_galvao_gomes@hotmail.com.



possibilita e estimula a construção e reconstrução da prática pedagógica como também a percepção que se faz através da observação e reflexão desse processo.

Segundo a organização didática do IFRN, que define as normas na resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 21/03/2012, no artigo 320, apresenta as obrigatoriedades do licenciando na segunda etapa do estágio docente, o (estágio II):”

- I. ter o desempenho avaliado pelo professor colaborador da escola campo de estágio;
- II. planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador;
- III. desenvolver a regência/ministrar aulas na própria sala de aula, acompanhado e avaliado pelo professor colaborador;
- IV. desenvolver projeto de atuação na própria sala de aula, sob orientação do professor orientador;
- V. elaborar portfólio das etapas realizadas ao longo deste período; e
- VI. elaborar relatório final do Estágio Docente.” (IFRN, 2012, p.69).

Entendemos que, estágio II é uma importante etapa e também o ponto de partida para início da profissionalização e formação docente, um momento ímpar em que se vivencia a realidade de um professor em sala de aula e por outro lado propicia ao estagiário uma maior proximidade com os procedimentos metodológicos, estratégias e planos de ensino-aprendizagem desenvolvida pelo professor-colaborador analisando a interação deste com seus alunos, pois reconhecer as características dos estudantes, suas potencialidades e limitações são essenciais para a organização do ensino.

O estágio docente supervisionado em particular a segunda etapa (estágio II) é extremamente importante para a formação do licenciando, já que proporciona relacionar a teoria e prática, vivenciando momentos reais do cotidiano em sala de aula, bem como aprender com o professor-colaborador a desenvolver ações pedagógicas que contribuam para o aprendizado dos alunos. Conforme Arroyo define:

Os convívios com os (as) docentes-educadores(as) nas escolas, nos tempos de Estágio serão uma rica oportunidade de reconhecer que nas vivências do trabalho aprendem outros saberes diferentes dos saberes recebidos nos tempos de formação inicial. (ARROYO, 2017, p. 142).

A identidade docente é uma construção inerente a todo o aprendizado na licenciatura, se aceitarmos a ideia de que exercitamos uma avaliação de caráter espontâneo a cada momento que medimos, apreciamos, estimamos, tomamos decisões dentro do estágio supervisionado.

Segundo Aguiar (2019 p15) “A profissão docente é um Ofício social que tem uma história em tensa mutação”. Com isso conseqüentemente exigirá mudanças radicais em sua formação. Analisamos o estagio supervisionado II, como um procedimento avaliativo considerando um caminho para o ensino/aprendizagem.

Para cumprimento das atividades da segunda etapa do estágio docente supervisionado, nos foi proporcionado as devidas adaptações com audiodescrição realizada

pela mediadora pedagógica, nos ofertando assim condições de realizar a observação e caracterização das video aulas, o que nos proporcionou acessibilidade e autonomia. O processo educativo, direcionado às pessoas com deficiência em vários momentos da história, passou por grandes modificações.

Conforme a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, que defini em seu artigo 67º os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros: I - subtítuloção por meio de legenda oculta; II - janela com intérprete da Libras; III - audiodescrição.

Diante do exposto percebe-se que o processo de inclusão na instituição IFRN -EAD vem articulando a cada dia práticas que de fato aconteça a acessibilidade e favoreça a autonomia do aluno com deficiência visual.

Neste trabalho optamos pela metodologia de natureza qualitativa por se tratar de um relato de experiência de uma aluna com deficiência visual, vivenciada na prática de observação de sala de aula, requisito da segunda parte do estágio supervisionado II. Decerto, o relato pretende descrever as estratégias utilizadas frente às práticas pedagógicas que contribuíram para o processo de inclusão e o desenvolvimento da aprendizagem.

Inicialmente o cumprimento do estágio docente aconteceria no Campus IFRN -Natal Central na Diretoria Acadêmica De Gestão e Tecnologia da Informação(DIATINF), mas por motivo da pandemia de covid-19 e do isolamento social, as aulas presenciais foram suspensas o que levou a uma reestruturação no calendário acadêmico e no segmento das atividades com o ensino remoto.

Diante do contexto atual, a reorganização dos calendários escolares e atividades pedagógicas se deram por parte de instruções do Ministério da Educação (MEC), que no dia 03 de abril de 2020 publicou a portaria nº 376 autorizando a suspensão das aulas presenciais substituindo por atividades não presenciais por até 60 dias sendo passíveis de prorrogação. (BRASIL, 2020, p.2)

Perante este cenário, a coordenação de estagio juntamente com a equipe de docentes do IFRN em busca de alternativa capaz de superar essa barreira para que os discentes conseguissem cumprir a exigência do estágio supervisionado II fez adequações do Roteiro dos pontos observáveis das aulas, agora online ou gravadas, adaptações que foram feitas em virtude das determinações do Ministério da Educação e Cultura (MEC) em Portaria nº 544, de 16 de Junho de 2020 que:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. (BRASIL, 2020).



Uma vez que as observações das aulas seriam no formato online ou vídeo aulas, a coordenação de estágio propôs que escolhêssemos o formato mais adequado a nossa realidade. Assim, optamos por assistir as aulas gravadas, pois em face da quarentena, as operadoras de internet em sua maioria encontram-se congestionadas o que provocou oscilação na rede, por esse motivo a observação das aulas foi realizada de forma assíncrona (desconectadas do momento real).

Esse momento foi muito desafiador, principalmente, para discentes com deficiência visual (cegueira e baixa visão), pois, analisar vídeo aulas sem enxergar é quase uma missão impossível. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) será necessário que a instituição faça:

Artigo 28 inciso III [...] adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia (BRASIL, 2015).

Assim, para atender o acesso a percepção e análise das aulas gravadas foi necessária a intervenção da nossa mediadora pedagógica, promovendo a áudio descrição. Franco e Silva (2010, p. 1) enfatizam que, “a áudio descrição torna possível que informações importantes, transmitidas visualmente, não passem despercebidas e possam também ser acessadas por pessoas cegas ou com baixa visão”.

A partir desse contexto, foi feita a áudio descrição dos cenários, do ambiente em que as aulas da rede estadual da escola Ivone Pimentel de Curitiba foram gravadas, descreveu ainda o posicionamento, a postura e gestos dos professores no decorrer da apresentação de suas aulas, as imagens que surgem nos vídeos bem como os materiais que os docentes utilizam para apresentar os conteúdos aos alunos, o que ajudou imensamente na nossa compreensão proporcionando uma análise mais consistente das vídeo aulas escolhidas para realizar a observação e caracterização do estágio docente II.

Diante do exposto, percebemos a necessidade das instituições de ensino promover serviços e adaptações necessárias para que haja verdadeiramente uma educação inclusiva. Vejamos o que é definido pela Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, em seu artigo 28º, no seguinte termo:

Artigo 28 inciso III—[...] o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia. (BRASIL, 2015).

Sendo assim, foram feitas as observações, e no decorrer das etapas deste relatório serão descritas as análises das aulas de espanhol ministradas por professores da primeira série do ensino médio, discorrendo sobre a didática, as ações desenvolvidas durante a execução das



aulas, os instrumentos avaliativos que foram utilizados pelos docentes entre outros aspectos.

O contexto do covid-19 levou a maioria das escolas brasileiras a adotar as aulas remotas com a utilização de vídeo aulas e a ferramenta do Google sala de aula, evitando assim aglomerações entre os alunos e professores, o que é uma das recomendações da organização mundial da saúde (OMS) para combater o vírus, prevenindo o contágio e garantindo a saúde e segurança de todos que compõem a comunidade escolar.

Neste âmbito devido às restrições impostas pela pandemia, as ferramentas tecnológicas (síncronas-tempo real e assíncronas-desconectada do tempo real), a modalidade EAD, as aulas remotas passaram a ser utilizadas com maior frequência no meio educacional, apresentando-se como tendências do momento para dar continuidade ao ano letivo, o que requisitou do professor e de nós futuros educadores, novas habilidades e competências.

Nesta perspectiva e diante de tudo que fora anteriormente relatado, para o cumprimento do estágio docente II, como instrumento de observação e análise foram escolhidas quatro vídeo aulas que somando todas totalizam em média cinco horas aula da EAD do Estado do Paraná, todas da 1ª série do ensino médio da disciplina de Língua Espanhola, apresentadas por diferentes professores e disponibilizadas no canal do youtube, tv aberta e aplicativo para Androide e IOS.

Portanto, as aulas observadas foram:

- Aula 01 - ¿Por qué el portugués es tan parecido com el español?;
- Aula 06 - Gênero Notícia;
- Aula 15 - Conversando nas Redes Sociais;
- Aula 17 - Meus Bens de Consumo.

A partir da experiência de ter o reconhecimento dos fatos com o apoio da audiodecriação, é relevante (re)pensar o processo inclusivo e sensibilizar os docentes na perspectiva de fazer acontecer práticas integradoras acessíveis .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizar a etapa da caracterização e observação de sala de aula para um estagiário com deficiência visual total através de videoaulas não foi uma tarefa fácil, já que esta ferramenta tecnológica dispõe de muitos recursos visuais. Não encontramos os vídeos com audiodescrição e foi preciso que a mediadora pedagógica realizasse a descrição de todas as 04 videoaulas para que a aluna pudesse realizar a análise observando todos os pontos cobrados pela professora formadora da disciplina (organização da sala de aula, postura do professor, recursos utilizados, domínio de classe e de conteúdo, interação com os alunos etc.).

Para resultado da observação, as videoaulas escolhidas foram as da rede estadual escola Ivone Pimentel de Curitiba, local onde são produzidas e transmitidas as aulas e que



possuem 3 principais canais de transmissão: a TV aberta, pelos multicanais da RIC TV no estado; pelo canal Aula Paraná, no *Youtube*; e pelo aplicativo Aula Paraná, disponível para Android e iOS, pelos quais os alunos podem estudar. “O *YouTube* tem seu lugar dentro da longa história e do futuro incerto das mudanças da mídia, das políticas de participação cultural e no crescimento do conhecimento” (BURGESS; GREEN, 2009, p. 32).

A instituição escolar dispõe de 50 professores contratados, 30 profissionais atuando por dia, incluindo tradutores, técnicos de filmagem, intérprete de libras (língua brasileira de sinais) e pedagogos. A ferramenta do *Google classroom*, é utilizada pela escola onde os alunos realizam as atividades propostas, tendo suas presenças e notas computadas o que conta para o ano letivo.

Nossa observação foi o formato de vídeo aulas, no total de 04 avaliadas e que possuem como ferramenta o *youtube*, e apenas as aulas 6, 15 e 17 possuem a ferramenta de acessibilidade janela de libras, todas possuem legendagem para surdos. Observamos que nas vídeos aulas, a legenda não dá acesso a leitura em espanhol e que nenhuma traz áudio descrição para pessoas com deficiência visual .

Reforçamos que, a inclusão dos recursos de acessibilidade com audiodescrição, legenda para surdos e janela de libras são extremamente importante para garantir aos alunos com deficiência, a compreensão dos conteúdos que estão sendo exibidos nas video aulas. A lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI nº 13.146/15 preconiza que as pessoas com deficiência têm direito de “igualdade de oportunidade com as demais pessoas” garantindo o acesso em formato acessível.

No tocante as videos aulas, não foram possíveis obter algumas informações importantes para análise, e que se encontravam no roteiro de observação de sala de aula como por exemplo: formação e experiência profissional dos professores, apesar de que deduzimos que no mínimo sejam graduados em letras espanhol ; faixa etária dos alunos e suas opiniões sobre as aulas on-line e de língua espanhola; média e quantidade de alunos presentes nas aulas por dia; interação e participação dos estudantes; organização da rotina das aulas dos docentes; tratamento diferencial aos alunos com dificuldade de aprendizagem e na realização das atividades; existência de alunos com algum tipo de deficiência e suporte de atendimento especializado.

Conforme a lei 13.146/2015 art.67

Os serviços de rádio difusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros: I subtítuloção por meio de legenda oculta; ii janela com intérprete da libras; iii audiodescrição (BRASIL, 2015)

Como dita a lei referenciada, percebe-se os aspectos positivos da importância da janela de libras e audescricao nas tecnologias audiovisuais, ferramenta esta, que propicia a acessibilidade da pessoa com deficiência auditiva e visual .



A primeira aula analisada foi a nº01, que abordou o conteúdo *¿Por qué el portugués es tan parecido con el español?* Com tempo de duração de 45:48. A professora trabalha também sobre “*los falsos amigos*” utilizando como recurso didático slides que são passados em uma televisão e como material de apoio o quadro branco, que em certos momentos da aula ela escreve algumas palavras em espanhol para exemplificar e utiliza objetos concretos como garrafa e vassoura trabalhando seus respectivos nomes no idioma.

A habilidade linguística da leitura e a auditiva são bastante trabalhadas e os alunos podem desfrutar de um vasto vocabulário, já que a docente apresenta inúmeras palavras em espanhol. No que tange a organização do ambiente virtual, a ferramenta utilizada para realização da aula foi o *youtube*, o tempo da aula é bem distribuído com o momento explicativo, leitura de textos sobre *los heterosemánticos*, apresentação e correção de atividades.

Os problemas que identificamos na aula foram ruídos externos que podem prejudicar a concentração, e em certos momentos o áudio muito estridente. Como instrumentos da verificação da aprendizagem, a docente passa atividades de completar frases com as palavras em espanhol, de escolher e marcar a alternativa correta, exercícios com figuras para associar com seus respectivos nomes em espanhol, trabalha para os alunos uma adivinhação (o que é, o que é) e um *Quiz* (jogo para testar conhecimento), para assim, em nossa análise, deixar a aula mais dinâmica. Todas as atividades são corrigidas durante a exibição da videoaula.

A segunda aula analisada foi a Aula 06 - Gênero Notícia, com duração de 45:41, aborda o conceito de notícia e estrutura de escrita deste gênero, as características de um texto informativo, e exemplifica com uma reportagem do jornal espanhol *El país*.

Ainda durante o desenvolvimento do assunto, ele introduz o conteúdo que foi trabalhado na aula passada sobre os pronomes interrogativos intercalando com o conteúdo que está sendo ministrado. Durante toda a aula o docente utiliza textos em espanhol que tratam de diversos temas entre eles o covid-19, faz a interpretação textual e apresenta também vocabulário no idioma, logo percebemos um grande enfoque para a habilidade linguística da leitura e auditiva.

O docente utiliza recursos de slides que é passado na televisão como ferramenta digital para realização da aula no *youtube*, o tempo da aula é muito bem distribuído com intervalos bem organizados para os alunos responderem as atividades propostas.

Como instrumentos de avaliação da aprendizagem, são propostas questões de relacionar colunas. O professor propõe atividades e corrige todas durante a exibição da aula. Não



identificamos problemas em nenhum aspecto da videoaula tampouco na prática pedagógica do educador que possui total domínio do conteúdo e a aula flui com tranquilidade.

Ao finalizar a aula, é proposto um *Quiz* que é utilizado como atividade de revisão retomando o conteúdo trabalhado que também é corrigido e logo após faz uma revisão de todo assunto que fora ensinado aos alunos, orientando-os a acessar as plataformas aula Paraná e *classroom* como apoio complementar para responder a lista de exercícios, registrar presença e interagir com o professor de espanhol.

A seguinte aula observada foi Aula 15 - Conversando nas Redes Sociais, que antes de iniciar a aula, a professora lembra aos alunos que acompanham as aulas apenas pela TV para entregar as atividades na escola a cada 15 dias, e os que acompanham pelo *classroom* não esquecer de registrar presença no link. A videoaula tem a duração de 44:59.

Um tema discutido na aula é sobre como se dava a comunicação antes das ferramentas tecnológicas, o gênero chat e suas características, proporcionando sobre isto aos alunos um intervalo de reflexão. Outros assuntos que também são trabalhados diz respeito aos artigos, *los heterosemánticos*, vocabulário, como *saludar y despedirse* em espanhol, diálogos em espanhol desenvolvidos em chats das redes sociais.

Percebemos que a docente possui domínio do conteúdo, estilo e postura dinâmica, uma agradável forma de expressão e comunicação para com os alunos e utiliza slides apresentados na televisão como recursos didáticos.

A ferramenta digital utilizada para realização da aula é o *youtube*, e referente ao tempo expositivo a docente administra muito bem e de forma organizada intercalando com intervalos para os estudantes responderem as atividades com tranquilidade.

São propostas aos alunos questões para marcar verdadeiro ou falso, atividades para identificar no texto *los pronombres* interrogativos e um *Quiz* com questões revisando tudo o que foi estudado durante a aula finalizando sua participação na videoaula com uma revisão.

Todos estes instrumentos de verificação da aprendizagem são devidamente corrigidos pela educadora durante todo desenvolvimento da aula e percebemos que a competência linguística da leitura e auditiva do espanhol recebe maior enfoque. Não identificamos problemas de nenhuma ordem nesta aula.

Por fim, a última aula observada foi Aula 17 - Meus Bens de Consumo, que tem duração de 44h22min. A docente lembra aos alunos que assistem à aula em casa, e não esquecer de pegar as atividades na escola, responder no *classroom* e sempre registrar presença na ferramenta. Em seguida faz uma revisão do assunto que foi estudado na aula passada (o gênero notícia e os adjetivos pátrios).

Na videoaula analisada ela aborda a leitura textual que trata sobre os bens de consumo duradouros e não-duradouros, o uso dos pronomes possessivos (átonos e tônicos) e vocabulário. São trabalhados exercícios de fixação para marcar e escolher a resposta certa e de completar sendo ofertado aos discentes um intervalo de tempo para que possam responder com tranquilidade, logo percebemos que o tempo da aula é bem distribuído e organizado. Todas as atividades são devidamente corrigidas pela docente.

Em outro momento da aula, é apresentado um diálogo entre personagens com imagens, em seguida a professora apresenta uma tabela de pronomes possessivos. Outros exercícios propostos são os de reflexão possibilitando aos alunos pensar, sendo cidadãos críticos e reflexivos a cerca de questões sociais, neste caso em específico sobre o consumo desenfreado e a responsabilidade da reciclagem bem como da reutilização, desenvolvendo ações para o consumo com responsabilidade.

Como recursos, ela utiliza *slides* apresentados na televisão e como ferramenta digital para realização da aula, o youtube. A professora possui domínio de conteúdo, estilo e postura agradável e dinâmica, desenvolvendo uma atrativa comunicação com seus ouvintes. Ainda trabalhando os pronomes possessivos, a educadora utiliza uma historieta (Gênero de revista em quadrinho espanhol) que é um gênero textual trazendo dinamismo a aula. Não identificamos problemas na videoaula, já que esta é conduzida com muita tranquilidade e percebemos que a competência linguística da leitura e auditiva do idioma recebe maior destaque. Finalizando a aula, a professora propõe um *Quiz* como exercício de revisão e fixação de tudo que foi estudado e que é posteriormente corrigido por ela. Concluindo a vídeo aula, a docente faz uma síntese de todo conteúdo ensinado e mais uma vez lembra aos alunos para acessar o *Google classroom*, preencher a lista de chamada e realizar as atividades.

Em nossa apreciação analítica não foi possível identificar o desenvolvimento dos sujeitos e sua relação com a aprendizagem, porém com ao acesso as impressões das vídeos aulas descritas ,para o presente momento, resultou da rica experiência da pratica docente, mesmo em um formato não presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta segunda etapa do estágio docente nos proporcionou experiências e momentos significativos em que tivemos a oportunidade de ampliar o conhecimento referente à prática pedagógica, didática, a postura do professor em sala de aula, seu relacionamento com os alunos aspectos estes que foram observados e adquiridos juntamente com a participação do professor- colaborador.



Inicialmente o estágio II seria realizado presencialmente, entretanto devido ao isolamento social por consequência da pandemia do covid-19, foi necessária uma reestruturação e assim realizamos a análise por meio de videoaulas.

Além das vivências citadas que tanto agregaram ao meu aprendizado, também reconhecemos as atitudes de verdadeiros educadores, nas professoras da disciplina do estágio docente supervisionado do IFRN Campus Avançado Natal-Zona Leste, que se esforçaram ao máximo para buscar outros recursos pelos quais pudéssemos cumprir esta etapa da licenciatura, o que nos faz perceber que verdadeiros docentes fazem uma grande diferença na vida dos seus alunos, atitudes estas que pretendemos levar para nossa prática profissional.

Portanto as expectativas para a próxima etapa que é a regência são muitas e cheias de esperança de que proporcionará novas vivências e saberes, uma vez que oportuniza a prática de todas as teorias aprendidas no decorrer da graduação, atuar no exercício da docência desenvolvendo práticas pedagógicas inclusivas e a didática no universo da sala de aula presencial ou virtual, contribuindo assim para a construção do conhecimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

Acessibilidade é norma em filmes fomentados com recursos públicos federais.

Disponível em: <http://cultura.gov.br/acessibilidade-e-norma-em-filmes-fomentados-com-recursos-publicos-federais/> Acesso em: 18 de jul. de 2020

AGUIAR, Paula Alves de (org.) **Estágio Supervisionado na Formação Docente: Experiências e Práticas do** – Florianópolis: Publicação do IFSC, 2019. 298 p. : il. ; color.

ARROYO, M. G. **Passageiros da Noite – do trabalho para a EJA; itinerários pelo direito a uma vida justa.** Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL - Ministério Da Educação e Cultura - **portaria Nº 544, de 16 de junho DE 2020** - Disponível em <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>> acessado em 05 de Jul. de 2020.

BURGESS Jean; GREEN, Joshua. **YouTube e a revolução digital. Como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade.** São Paulo: Aleph, 2009.

FRANCO, E. P. C.; SILVA, M. C. C. C. da. **Audiodescrição: Breve Passeio Histórico.** In MOTTA, L. M. V. M.; FILHO, P. R. (orgs) Audiodescrição. Transformando Imagens em Palavras, São Paulo: Publicação do IFSC, 2019. 298 p. : il. ; color.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO IFRN - Disponível em <<https://portal.ifrn.edu.br/ifrn/institucional/projeto-politico-pedagogico-1/lateral/menu-1/volume-3-organizacao-didatica>> Acesso em 11 de Jul de 2020.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm> acessado em 06 de Jul. de 2020.

RAMOS, Frenão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 2 v.

Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010, p. 23-42. Disponível em: http://www.audiodescricao.com/site/files/2014/12/LivroAD_cap.1_ElianaFranco.pdf Acesso: 06 de Jul. de 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.